

A INTERFERÊNCIA DA SEPARAÇÃO FAMILIAR NA APRENDIZAGEM INFANTIL

SANTOS, Daiane Del Massa¹
ROIM, Talita Prado Barbosa²

RESUMO:

O presente artigo aborda a interferência da separação familiar no processo de aprendizagem infantil. Esse assunto é muito atual devido à constituição familiar de hoje, ao longo de toda história humana a família tem-se transformado, à medida que a nossa sociedade muda, as estruturas familiares se adaptam as condições do meio em que vive. A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica. Objetivou-se falar sobre as dificuldades que uma criança pode encontrar dentro da sala de aula, quando em casa passa pelo processo de separação dos pais ou, até mesmo, quando já tem seus pais separados. Nosso problema de pesquisa buscou responder as dificuldades que uma separação familiar pode promover no aluno no que diz respeito ao aprendizado escolar e como a escola deve agir diante dessa situação. Com base em Casarin 2007, Oliveira 2001 e Santos; Souza 2009. Constatou-se que a relação entre família e escola é indispensável. A escola junto com os pais torna-se um instrumento fundamental no equilíbrio das dificuldades, pois, juntos, cumprindo o papel social da educação, poderá fortalecer a base da nossa sociedade.

PALAVRAS CHAVE: Família. Separação. Escola. Aprendizagem

ABSTRACT

This article discusses the interference of family separation on children's learning process. This subject is very current due to family constitution today, throughout human history the family has been transformed, as our society changes, as families adapt to the environmental conditions in which they live. The methodology used was the literature research. Aimed to talk about the difficulties that a child may find within the classroom, while at home through the separation of the parents or even when we have parents separate process. Our research problem sought to answer the difficulties that a family separation can promote the student with respect to academic achievement and how the school should act in this situation. Based on Casarin 2007, 2001 and Oliveira Santos; Souza is 2009. Constatou that the relationship between family and school is essential. The school with the parents becomes a key instrument in the balance of hardships because, together, fulfilling the social role of education can strengthen the foundation of our society.

KEYWORDS: Family. Separation. School. Learning.

INTRODUÇÃO:

¹ Acadêmico do curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista. day_delmassa@hotmail.com

² Docente dos cursos de Administração, Educação Física, Moda e Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista. Bacharela em Turismo pela Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF. Bacharela e Licenciada em Ciências Sociais, bem como Mestre e Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Campus de Marília. proftalitaprado@yahoo.com.br

Nos últimos tempos a sociedade tem passado por várias transformações, entre elas a família. Buscamos nessa pesquisa investigar qual a interferência da separação familiar no processo de aprendizagem da criança.

Objetivamos ainda, com a pesquisa, identificar de que maneira a escola deve se posicionar em relação à separação e verificar a importância de uma boa educação e a participação da família na vida da criança e na escola.

A ideia do tema surgiu pela vivência da autora, quando passou por problema similar em casa com seu irmão mais novo que após a separação apresentou um rendimento baixo nos estudos, o qual nem conseguiu concluir.

O trabalho justifica-se, pois irá nos mostrar que, em uma separação a criança pode apresentar dificuldades nos estudos. Espera-se que a partir desse estudo, possam ficar esclarecidas as dificuldades que uma criança pode apresentar, e a importância da participação da família na escola.

Trabalhamos com hipótese de que em caso de crianças que vivem em um lar com os pais separados, a criança pode não conseguir se concentrar nas aulas, e não conseguir entender o que o professor está explicando, apresentar caso de rebeldia, e até mesmo não respeitar o professor. Afetando a vida da criança em casa, pode haver também queda do rendimento escolar.

Para falar sobre a interferência desenvolveremos uma pesquisa bibliográfica, realizada em artigos, livros e internet.

Terá uma abordagem qualitativa. Para Soares (2003, p. 19), “por meio desse tipo de abordagem, o pesquisador interpreta os fatos, procurando solução para o problema proposto”. Essa abordagem tem o objetivo de compreender profundamente o fenômeno que observa, e tem a influência do pesquisador na pesquisa.

Para Lima (2004, p. 38) “Pesquisa bibliográfica é a atividade de localização e consulta de fontes diversas de informação escrita orientada pelo objetivo explícito de coletar materiais mais genéricos ou mais específicos a respeito de um tema”.

1. A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA EDUCAÇÃO, E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA.

Para entendermos essa pesquisa, é preciso saber a importância de uma boa educação e a participação da família na vida da criança e na escola, sendo assim:

Pode-se afirmar que a relação entre os pais e os professores, durante o período de ensino e aprendizagem das crianças, deve ser uma parceria, onde o foco principal seja para o bem estar da criança e de seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. Para que haja confiança, respeito e afirmação de sua autoestima. (SANTOS; SOUZA 2009, p. 10)

A relação entre pais e professores durante o ensino é muito importante na vida da criança, às vezes a criança que encontra alguma dificuldade, é causada muitas vezes por fatores externos, assim se faz presente a comunicação entre escola e família, para juntos agir da melhor maneira possível para auxiliar a criança e proporcionar o seu pleno desenvolvimento, encarando suas dificuldades e limitações. Essa constante comunicação é essencial à comunicação entre as duas partes, Santos; Souza (2009, p. 08) destaca que:

[...] a escola é o lugar de troca de afeto, pois a escola é para a criança a extensão do lar. Muitas dessas crianças que passam por problemas de relacionamento em casa, acabam levando isso para dentro da sala de aula. Mas alguns educadores não estão atentos para esse tipo de situação, conseqüentemente, não estão prontos para ajudar as crianças nesse processo de sua auto-estima. O professor tem que estar preocupado com essa formação, processo no qual é imprescindível a criança sentir-se amada (SANTOS; SOUZA, 2009, p. 08).

O professor tem que estar preocupado com essa formação, pela qual é imprescindível a criança sentir-se amado. A criança passa uma boa parte do tempo na escola, é muito importante o afeto, carinho do professor. Observando esse aluno o professor tem como saber se seu aluno esta passando por algum momento difícil, se está algo errado.

Às vezes ele pode demonstrar alguma tristeza, ou cair seu desempenho, e se o professor perceber algo e der mais atenção, mostrar ao aluno que ele é amado, isso pode fortalecer a criança e a criança começar a olhar a vida com outros olhos. A escola, o professor faz parte do aprendizado e educação dessa criança, muitas vezes o que essa criança aprende em casa e dentro da sala de aula, é o que ela será quando crescer.

Quanto aos pais é importante saber que a comunicação entre ele e o professor é indispensável, ele saberá o desenvolvimento do filho, o grau de dificuldade, se a criança estiver com dificuldades, os pais junto com o professor poderá chegar a conclusão do que esta interferindo no aprendizado da criança. Para Soares (2010, online):

A educação da criança assume um caráter global no sentido de que atribui a todas as instituições principalmente no que condiz a escola e a família parcelas essenciais na responsabilidade e de parceria no processo [sic] de formação infantil. A grande contradição se dá pelo fato de que no imaginário escolar e familiar, as expectativas em relação à educação não são cumpridas entre uma e outra, o que gera um diálogo árduo e não raras vezes, mutuamente sem retorno.

Todas as instituições fazem parte da vida da criança e ajudam a formar seu caráter através da sua educação, principalmente a família e a escola, que são grandes responsáveis pela formação dessas crianças. Muitas vezes nem a escola nem a família cumpre com suas obrigações, pois um espera do outro. Às vezes os pais jogam responsabilidades deles nas escolas, como às vezes as escolas jogam responsabilidades para os pais, e se a escola e os pais se unirem o tempo que a criança estiver em casa os pais fazerem sua parte, e o tempo que as crianças estiverem nas escolas, às escolas fazerem sua parte a criança pode ter uma boa educação e aprender. Conforme Oliveira:

As famílias ocupam papel importante na vida escolar dos filhos, e este não pode ser desconsiderado, pois consciente e intencionalmente ou não, influenciam no comportamento escolar dos filhos. Muitas, infelizmente influenciam negativamente, seja por questões econômicas, pessoais, de relacionamento, de amadurecimento dos pais ou separação (OLIVEIRA, 2001, p. 13)

Segundo Oliveira (2001, p. 13) na vida dos filhos a família tem um papel importante, querendo ou não influenciam em como essa criança enfrenta os estudos e como se desenvolve, sejam influencias boas ou ruins. Às vezes uma situação financeira, e muitas outras como a separação.

Podemos perceber que a participação da família na escola ajuda bastante, que os pais junto com a escola pode perceber a algumas dificuldades dos filhos, e até mesmo ajudar seus filhos a superar essas dificuldades dentro da sala de aula. Para Casarin:

Os estudos têm mostrado que a família que acompanha o processo de aprendizagem do filho poderá auxiliá-lo no momento que surgem dificuldades escolares. Logo, se a família acompanhar o rendimento dos filhos em sala de aula, estes dificilmente enfrentarão situações de defasagem no aprendizado (CASARIN, 2007, p.19).

Podemos perceber que alunos que tenham baixo rendimento escolar podem ser pela relação dos pais em casa. São de extrema importância a escola estar preocupada com o desenvolvimento dos alunos e agir com relação a isso.

São importantes também à escola se preocupar e se preparar para essas mudanças que as famílias têm enfrentado lá fora, dar apoio, suporte, é importante também à família manter contato com a escola, e informar qualquer mudança ou até mesmo as dificuldades que enfrentar. De acordo com Estevão:

A instituição escolar tem que se preparar para enfrentar os desafios que o mundo exterior está proporcionando ao meio familiar e essa situação acaba gerando uma série de sentimentos conflitantes, não só entre pais e filhos, mas também entre os próprios pais. Em vista disso é que destacamos a necessidade de uma parceria entre família e escola, visto que, apesar de cada um apresentar valores e objetivos próprios no que se refere à educação de uma criança, necessita uma da outra e quanto maior for a diferença maior será a necessidade de relaciona-se. A família, em consonância com a escola e vice-versa, são peças fundamentais para o pleno desenvolvimento da criança e conseqüentemente são pilares imprescindíveis no desempenho escolar. Entretanto, para conhecer a família é necessário que a escola abra a suas portas e que garanta sua permanência (ESTEVÃO, [s/d], p.4).

A escola e a família andando juntas poderão compreender melhor o aluno, e ajudar em seu desenvolvimento, se essa criança enfrentar alguma dificuldade os pais junto com a escola poderá resolver e tentar entender da onde vem essa dificuldade, e a escola tem que estar sempre incentivando a participação dos pais abrirem as portas para que os pais sejam atraídos. Mostrar para os pais que a presença deles na escola faz diferença na vida de seu filho.

2. A INTERFERÊNCIA DA SEPARAÇÃO NA APRENDIZAGEM

A família é à base de tudo na vida de uma criança, é dentro do lar ou com seus pais que ela aprende os valores. O papel da família é muito importante para a educação, nesta perspectiva, Soares ([s/d], p.04) destaca que

A família desempenha um papel decisivo na educação formal e informal dos

Filhos, além disso, no seu interior são absorvidos os valores éticos e humanitários, e onde se aprofundam os laços de solidariedade e afetividade. É também em seu interior que se constroem as marcas entre as gerações e são observados valores culturais e criados os valores morais.

Algumas famílias contemporâneas não têm mais valor, qualquer coisa que aconteça escolhe a separação como o melhor caminho. Muitas vezes são os filhos que sofrem com essas mudanças, pois os pais acabam deixando de pensar nos filhos e passam a pensar em si próprios, sem ao menos perceber o mal que causam na vida das crianças que, muitas vezes, estão acostumadas a morar com o pai e com a mãe.

Para Santos e Souza (2009, p. 02):

Os valores familiares precisam ser redimensionados. Está havendo uma inversão de valores, onde a individualidade tomou conta da relação familiar. Esta individualidade acaba gerando relações egocêntricas, deixando de lado a preocupação com o semelhante, isto é, os pais passam a olhar para si mesmos esquecendo-se do fruto da sua relação: o filho; relegando as interações que são importantes para a socialização da criança. Partindo desta perspectiva, pode-se afirmar que existe também uma falta de diálogo entre os pais com os filhos e entre até mesmo o próprio casal, chegando também a ocasionar falta de respeito mútuo na relação. Esses valores, que podem ser entendidos como base sobre as ações familiares devem ser baseados em definições do que é bom/mau ou do que é o bem/o mal, para um todo, não individualmente. É importante uma ação onde os valores familiares possam ser vistos dentro de um novo olhar, de uma nova perspectiva nos quais os cônjuges passem a perceber a criança como sendo o centro da relação, e qualquer atitude tomada sem o devido cuidado poderá ocasionar danos, muitas vezes, irreversíveis, ao filho (SANTOS; SOUZA, 2009, p. 02).

Os laços afetivos são muito importantes para a criança, por isso, a afetividade e a compreensão fazem parte no processo de aprendizagem, dependendo do ambiente que essa criança viver irá refletir muito. É na família que a criança irá aprender a base de sua educação, se essa criança não tiver pais presentes isso irá refletir muito.

De acordo com Casarin (2007, p. 22):

A criança precisa de afetividade e compreensão para sentir-se segura nos processos de aprendizagem. Um ambiente desfavorável provoca a depreciação do amor, do sentimento de incapacidade e, conseqüentemente, um comportamento social comprometido. A família tem um papel central no desenvolvimento da criança, pois nela se realizam as aprendizagens básicas para o desenvolvimento escolar. A falta, ou escassez, de relações familiares adequadas, devido ao pouco tempo de convívio, provoca a carência das funções materna e paterna, fragiliza os laços amorosos (CASARIN, 2007, p.22).

Percebemos que a criança aprende de acordo com os exemplos que ela tem dos seus superiores, como pais e professores. A criança apresenta dificuldades de aprendizagem por sentir falta de depreciação do amor. Educar uma criança é uma tarefa seria e muito importante, porque essa educação que a criança recebe ela levará por toda a sua vida. Para Casarin (2007, p.25):

A dificuldade de aprendizagem de uma criança, ou um adolescente, pode não ser mais do que uma forma encontrada de manifestar a falta, a precariedade dos vínculos familiares, nesse sentido, educar não é uma tarefa tão simples como pode parecer. Educar vai muito além de prover os meios para a criança vir ao mundo e ser mantida nele, é um processo e, dentro desse estamos inseridos, enquanto família e escola, pois as crianças aprendem de acordo com o que vivenciam com seus modelos de identificação. Assim, crianças e adolescentes constantemente, observam, analisam nossas atitudes, nossos comportamentos sociais e profissionais.

Portanto ao analisar o contexto de que educar a criança é uma responsabilidade e que isso faz parte da família e da escola, eles devem estar sempre atentos se estão agindo de forma correta, pois a criança ela aprende conforme ela está vendo os exemplos que essas pessoas que fazem parte da vida dela passam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos realizados concluímos que muitas vezes os pais brigam muito, não se entendem mais e partem até mesmo para a agressão, neste caso para a criança a separação dos pais vem como uma ajuda, pois ela irá se afastar dessa violência, tem casos em que os pais se dão bem, mas por algum motivo eles resolvem que não dá mais e se separar e esquecem-se dos filhos passam a viver sua vida, para essa criança será difícil aceitar.

Pesquisamos também como a escola lidaria com essa situação e qual a posição da escola. E concluímos que a escola deve dar apoio para a família que está passando por esse momento, pois a separação na maioria dos casos deixa os pais também tristes principalmente quando tem filhos, então a escola deve dar apoio para quem fica com a criança, não é uma regra, mas normalmente fica com a mãe, então a escola deve mostrar para o responsável que ele não está sozinho e que os profissionais estão ali para ajudá-lo e que é sempre muito bom o responsável participar de tudo na escola e estar em comunicação como professora de seu filho, para ver o

rendimento da criança, se ela está com alguma dificuldade e junto com a professora ir trabalhando esse momento da criança.

Nessa pesquisa, verificamos a importância da família na aprendizagem infantil, procuramos aprofundar esse tema, pois com a mudança que as famílias vêm sofrendo vamos encontrar crianças passando por esse processo e essa foi uma das curiosidades saber como essas crianças enfrentam o mundo lá fora e as dificuldades de aprendizagem, para que como o professor saiba lidar com essa situação.

A ideia do tema surgiu pela vivência da autora, quando passou por problema similar em casa com seu irmão mais novo que após a separação apresentou um rendimento baixo nos estudos, o qual nem conseguiu concluir.

Consideramos que a família é muito importante na vida de uma criança, que o que ela passa dentro de casa influencia bastante, mas também vai depender da forma que essa criança é tratada, pois ela traz os reflexos do que ela aprende dentro de casa, com esse estudo podemos perceber que hoje a família tem perdido os seus valores, que existem pais que se separam e esquecem que têm filhos, os colocam em últimos planos na vida. Há autores que falam que a separação influencia no aprendizado assim como há estudos que dizem que não influenciam .

REFERÊNCIAS

CASARIN, Nelson Eliton Fonseca. **FAMÍLIA E APRENDIZAGEM ESCOLAR**. Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre . 2007. 86 p. Disponível em: http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/24/TDE-2007-04-12T143957Z-499/Publico/389091.pdf acesso em: 25/04/2014.

ESTEVIÃO, Edna Aparecida Dos Santos. **A Importância Da Participação Familiar No Rendimento Escolar Da Criança**. Leopoldina MG. Online. 15 p. Disponível em: <http://www.redentor.inf.br/arquivos/pos/publicacoes/04122012Edna%20Aparecida%20Estevao%20-%20TCC.pdf>. Acesso em:18/05/2014.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004. 210 p.

OLIVEIRA, Leidiane Pereira De. **UMA RELAÇÃO TÃO DELICADA: A Participação da Família no Processo de Aprendizagem de Crianças do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e Classes de Alfabetização**. UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. Belém- Pará. 2001. 45 p. Disponível em:

http://www.nead.unama.br/bibliotecavirtual/monografias/RELACAO_DELICADA.pdf acesso em: 14/04/2014.

SANTOS, Natália Batista Dos; SOUZA, José Francisco De. **AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM: A INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE SEPARAÇÃO DE CASAS NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DOS ANOS INICIAIS**. Brasília: 2009. Disponível em: file:///E:/new1_artigo.htm#UzXIKvldVe8. Acesso em: 15/04/2014

SOARES. Edvaldo. (2003,p.19). **Metodologia Científica Lógica, Epistemologia e Normas**. São Paulo: Atlas, 2003.

SOARES. Jiane Martins. **FAMÍLIA E ESCOLA: PARCEIRAS NO PROCESSO EDUCACIONAL DA CRIANÇA**. Macapá. Online. 21 p. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/educacaoetecnologia/ARTIGO-FAMILIA-ESCOLA-.pdf>. Acesso em: 13/04/2014.